

Universidade Federal de Goiás  
Faculdade de Educação  
Pesquisa Observatório da Educação  
Projeto: Desafios da Educação de Jovens Adultos integrada à  
Educação Profissional: identidades dos sujeitos, currículo  
integrado,  
mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais

Bolsistas Professores da Educação Básica  
– Rede Municipal de Educação de Goiânia

Professora/bolsista: Ana Cristina P.Diniz – Escola Municipal Jesuína de Abreu

## Atividades do mês de setembro

A partir das reflexões e leituras realizadas anteriormente, desenvolva as seguintes atividades:

1 – Apresentar sugestões para a elaboração do perfil dos professores e demais profissionais que atuam no Programa PROEJA–FIC/Pronatec. Por ex. questionário para coleta de dados do perfil dos docentes (o que acham a respeito? Que questões consideram sejam importantes levantar?).

2– Apresentar as estratégias adotadas pela escola no enfrentamento/combate à evasão. Que outras metodologias sugere que poderiam ser adotadas?

## ESCOLA MUNICIPAL JESUÍNA DE ABREU

Numero de alunos atendidos:

Total Geral Matriculados	n.	108	%
Total Geral Concluintes		67	62
Total Geral Evasão		41	38

	Masculino		Feminino	
	Matriculados (n / %)		Matriculados (n / %)	
	68 / 63%		40 / 37%	

•Número de atendidos por faixa etária matriculados

Faixa etária	Câmpus x		Unidade Remota EM Jesuína de Abreu	
	N	%	n	%
	15 a 19			73
20 a 24			19	17,6
25 a 29			5	4,6
30 a 34			2	1,9
35 a 39			1	0,9
40 a 44			1	0,9
45 a 49			2	1,9
≥ 50			5	4,6

•Número de atendidos por faixa etária concluintes

Faixa etária	Câmpus x		Unidade Remota EM Jesuína de Abreu	
	N	%	n	%
15 a 19			39	58,1
20 a 24			13	19,4
25 a 29			4	6
30 a 34			2	3
35 a 39			1	1,5
40 a 44			1	1,5
45 a 49			2	3
≥ 50			5	7,5

•Número de atendidos por faixa etária evasão

Faixa etária	Câmpus x		Unidade Remota EM Jesuína de Abreu	
	N	%	n	%
15 a 19			35	85,4
20 a 24			5	12,2
25 a 29			1	2,4
30 a 34				
35 a 39				
40 a 44				
45 a 49				
≥ 50				

# Em 2012

- ▶ 5<sup>a</sup> série: 21 alunos matriculados / 15 desistentes (71,43%)
- ▶ 6<sup>a</sup> série: 19 alunos matriculados / 8 desistentes (42,10%)
- ▶ 7<sup>a</sup> série: 38 alunos matriculados / 22 desistentes (57,89%)
- ▶ 8<sup>a</sup> série A : 30 alunos matriculados / 17 alunos desistentes (56,66%)
- ▶ 8<sup>a</sup> série B: 25 alunos matriculados / 5 desistentes ( 20%)

A partir das orientações para o trabalho do mês de setembro, iniciei um diálogo com o coletivo de professores e servidores da secretaria da escola, incluindo aí o apoio acadêmico da equipe gestora do Pronatec, para juntos definirmos algumas estratégias com vistas a compreender e intervir no movimento de ida e vinda dos alunos e alunas da escola.

Estas foram algumas sugestões para tratarmos da permanência dos alunos na instituição:

- Analisar os casos das saídas dos educandos, junto aos servidores da secretaria, pois apesar de constar perguntas referentes a esta situação, nem sempre são feitas ou respondidas pelos alunos e/ou responsáveis.
- Realizar ligações telefônicas para os alunos e seus responsáveis, no caso dos menores de idade, para obter informações sobre a ausência dos mesmos.
- Realizar ligações para os educandos que deixaram a escola, convidando para retornar e para identificar os motivos que motivaram a saída destes.
- “Campanha de conscientização” por parte dos professores sobre a importância da conclusão do ensino básico.
- Estratégias para que os alunos se sintam mais seguros na escola. De acordo com o vários professores, alguns “bons alunos” deixaram a escola por medo de brigas.
- Perguntar aos alunos o motivo da falta no dia seguinte.
- Realizar atividades culturais e esportivas em dias específicos.

# Continuando a conversa...

- ▶ Após a apresentação das sugestões coletadas, os professores não fizeram acréscimos ;
- ▶ Porém foi consenso que deve se compreender os motivos pelos quais os alunos vão e voltam para a escola;
- ▶ Também percebeu se que as atividades culturais são bastante atraentes e contribuem para a permanencia dos alunos e alunas.

# POSSIBILIDADES...

- ▶ Além das leituras complementares indicadas para o nosso grupo, realizei a leitura da dissertação de mestrado de Maria Aparecida Monte Tabor dos Santos, que pesquisou a permanência dos alunos de uma determinada turma de uma escola de Brasília.
- ▶ Em suas considerações finais, Tabor apresenta algumas situações que, de acordo com o seu estudo de caso, contribuíram para que os alunos permanecessem, a saber: a escuta do verbal e não verbal, a amorosidade, a discussão de temas considerados polêmicos e a partilha de todo o conhecimento, seja ele o considerado formal ou o trazido pelo aluno.